

Compartilhe e conheça novas histórias



Veja essa coleção no nosso site:



suvinil.com.br/brasil-em-cores

★ BRASIL EM CORES ★

★ BRASIL EM CORES ★
EDIÇÃO ESPECIAL



★ BRASIL EM CORES ★

Suvinil + Mattricaria

Te apresentamos aqui o Brasil em Cores, fruto de uma colorida colaboração entre Suvinil e o ateliê brasileiro Mattricaria. Seu estudo experimental e repleto de alquimias sobre plantas tintoriais e suas regiões de origem nos inspirou a selecionar 60 cores reunidas em 6 paletas repletas de vida e de brasilidade. Os tons que escolhemos para contar essa história foram criados por Suvinil e brilham em nossos catálogos há tempos, mas ganharam uma perspectiva tão surpreendente que parecem estar sendo vistos pela primeira vez. Eles são capazes de resgatar memórias e levar essência para o olhar e para os ambientes que irão colorir.

Essa coleção também marca um momento muito especial: é com ela que celebramos nosso aniversário de 60 anos! Nós, que reconhecemos o enorme potencial da pluralidade e diversidade brasileira, e que nascemos aqui em 1961, ficamos muito felizes de poder traduzir em parceria com a Mattricaria toda essa grandeza em uma de nossas especialidades: as cores.



+



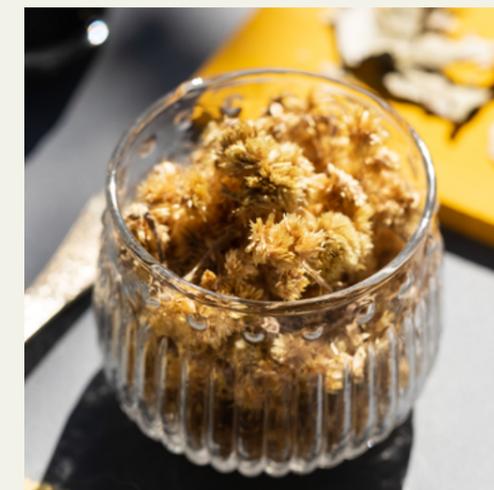
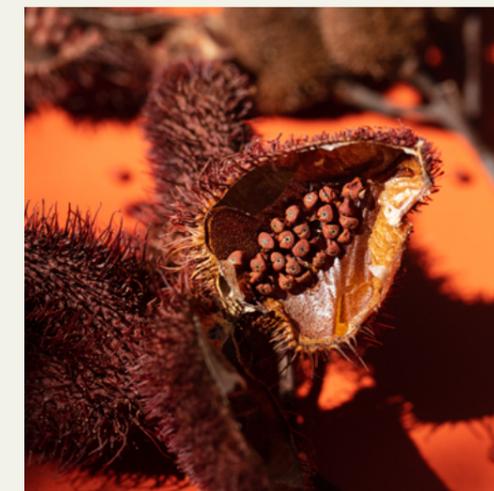


★ a natureza em cores ★

Plantas tintórias: você sabe o que significa esse termo? Ele se refere às plantas que têm potencial de serem utilizadas como corantes naturais. Ao olhar para uma casca de cebola, por exemplo, você imaginaria que ela pode oferecer um tom ocre dourado? Pois é! Essa jornada pelas plantas é fascinante: entre raízes, flores, sementes, cascas e folhas, o potencial tintório se mostra por meio de análises e estudos profundos que requerem um comprometimento com a essência do vegetal. Essa relação com a morfologia das plantas e como elas são usadas em diferentes regiões brasileiras é o fazer primordial da Mattricaria, ateliê criado pela brasileira Maibe Marocco.

Depois de um período de estudos e especializações no Reino Unido, Maibe mergulhou em suas raízes brasileiras e se dedicou a pesquisar e mapear plantas tintórias, descobrindo também como usá-las no dia a dia. Surgiu, assim, a Mattricaria. O ateliê também registra receitas tradicionais voltadas às práticas artesanais, com foco em aplicações têxteis.

A poesia não para por aí: o projeto existe há 7 anos e leva o nome científico da Camomila (*Matricaria Chamomilla*), que se refere à calma e à leveza — o modo de ação que norteia o fazer no ateliê. Recentemente, focada em compartilhar tanto a sabedoria das plantas quanto preservar os métodos tradicionais de seus usos, a Mattricaria oficializou-se como Centro de Pesquisa da Flora Tintorial Brasileira e realiza cursos e workshops online.





um reencontro com as raízes

A relação entre o ser humano e suas raízes passa por um momento de grande transformação. No ar, paira uma sensação de saudade — e saudade de um lar que, na verdade, já não visitamos há um bom tempo. No percurso de retorno para essa casa ancestral que é a natureza — nossa primeira e única casa — vamos descobrindo quais são os laços que nos ajudam a percorrer e restaurar esse caminho. Nesse contexto as cores são, além de elos com nossas antigas histórias, verdadeiras guias que nos levam para o que há de mais essencial entre nós e o mundo.



Agora, em 2021 e em período de pandemia, já faz um ano e meio que estamos vivenciando o interior de nossas casas de uma forma diferente. O contato mais intenso com as telas e o ambiente tecnológico dos nossos dispositivos só fez crescer esse desejo de reencontro com nosso ninho. De um modo prático, nossos lares ganharam cada vez mais plantas na tentativa de trazer essa vida para dentro. Nossas mãos se conectaram com as massas de pão e, as fibras naturais, através de móveis e objetos, entraram pela porta para ficar. As nossas paredes, interpretando essas vivências, ganharam as tonalidades de vermelhos queimados, verdes profundos e amarelos aconchegantes. A importância dos pontos de vista regenerativos e da colaboração em comunidade também nunca foi tão importante. Em nossas mesas de cabeceira, agora aparecem livros de grandes vozes brasileiras, como Ailton Krenak e Davi Kopenawa, cujas palavras são mais fortes dia após dia.

Mesmo com todas essas mudanças, ainda fica a sensação de que existe mais a ser compreendido sobre nossas histórias brasileiras. As paletas do **Brasil em Cores** são um convite para ir além e redescobrir suas raízes através das tonalidades. De coração aberto, te convidamos para experimentar as emoções, sensações e histórias que as cores escolhidas têm para te relembrar sobre quem você é. E a jornada começa aqui, agora: tendo como ponto de partida esse resgate de laços que compõem a reconexão entre nossa casa atual e nosso lar ancestral.

redescobrimo os * territórios * brasileiros

Quando se fala no mapa do Brasil, logo surgem divisões territoriais em nossa mente. Mas será que essa separação cartográfica realmente pode dar conta da diversidade cultural que existe em seus 8 milhões de quilômetros quadrados?

É por isso que, nesse projeto, é a relação entre as plantas e a cultura que nos guia. Tendo o olhar sensível da Mattricaria como condutor, fomos muitos além das expectativas para cada região e as cores escolhidas para representá-las passam longe do lugar-comum. Quem diria, por exemplo, que as tonalidades da Amazônia seriam mais rosadas — e não o verde abundante que estamos acostumados a relacionar com suas árvores? É que uma das plantas selecionadas para traduzir sua riqueza em cores é o Urucum. Além de suas sementes terem uma tonalidade vermelha memorável, ele é utilizado pelos povos originários brasileiros, que inclusive deu nome, em tupi-guarani, à planta. A tradução de Urucum você já pode imaginar: vermelho! E ah, ele provavelmente está na sua cozinha ou no seu almoço também. É de suas sementes que é produzido o colorau — aquele pó utilizado para dar cor e sabor nos pratos. Essa força inigualável nos lembrou a tonalidade de nossas cores Tafetá e Páprica, e por isso te sugerimos elas para colorir sua vida e resgatar essa parte tão essencial da memória brasileira.





Nesse catálogo, a viagem pelos territórios brasileiros continua, nos levando também para memórias de infância. Quando falamos em Mata Atlântica, logo nos lembramos da Jabuticabeira, nativa dessa região. As cascas do fruto roxo resultam em tons suaves de lilás, e na nossa paleta as cores correspondentes carregam toda essa sutileza: os tons Poeira Lunar, mais claro, e Semente de Jatobá, mais intenso, podem pintar seu lar levando memórias de um tempo doce, comendo e se deliciando com jabuticabas.

Indo em direção ao Sul, nos Pampas, temos a tradicional e amada Erva-Mate. Seus talos e folhas oferecem uma tonalidade esverdeada. Os tons que escolhemos inspirados por ela, Cheiro-Verde e Tempero Sírio, coloreem as paredes levando a lembrança do quentinho que sentimos ao beber um bom chimarrão (ou tererê). Você consegue imaginar quais outras plantas escolhemos para inspirar nossa cartela? Aqui figuram, também, o pinhão, a carqueja e o angico. Todas essas plantas e suas cores têm muita história para contar. Te convidamos a conhecê-las!

Nessa coleção especial, que celebra os 60 anos da Suvinil, você poderá conferir como foi a jornada por cada uma das regiões brasileiras, suas plantas, cores e curiosidades que nos inspiraram. Com ela, você encontrará surpresas e poderá até resgatar um antigo hábito brasileiro: o de angariar mudas de plantas pela vizinhança. Lendo sobre cada uma das espécies você se sentirá como alguém que ganha uma mudinha e ao fazer o plantio em casa (ou pintar suas paredes com sua cor correspondente), eterniza uma parte da história local dentro do seu lar.



Nas paletas inspiradas nas cores brasileiras, também surgem fortes emoções: espere lembrar de suas origens -- da casa da infância, da casa da avó, dos parentes que moram longe e suas relações com seus bairros, cidades e regiões. Entre aqui e lá, quais eram as cores que coloriram suas histórias de vida? Qual paleta poderia te traduzir em cores? Que esse guia te ajude a descobrir essa resposta, e que as cores te permitam carregar tudo o que você é para onde quer que você esteja.

UM GUIA PARA VISITAR OS TERRITÓRIOS DA NOSSA COLEÇÃO

Aqui você encontrará 30 plantas de diferentes regiões brasileiras cujo potencial tintorial foi estudado. Para que você conheça mais sobre as espécies, elas receberam um selo com sua identificação botânica e com a indicação de qual de suas partes foi utilizada para a extração dos pigmentos. Entre cascas, raízes e sementes, mergulhe conosco nessas plantas que nos inspiraram a definir nossa cartela de cores. Ah: você também encontrará curiosidades e detalhes de como tudo isso faz parte da sua história. Desejamos a você um ótimo passeio!



FLOR



SEMENTE



CASCA



FRUTO



RAÍZ



FOLHA



CAULE



AMAZÔNIA



OUÇAM TODOS MINHA GENTE,
POIS A AMAZÔNIA EU VOU VERSAR...



VÁRIAS VOZES NELA HABITAM,
VÊM DO MATO, DA TERRA E DO AR,

VÊM TAMBÉM DAS GENTES
DE TODOS OS LADOS

QUE AQUI FINCARAM RAÍZES

E POR ESSE SOLO
ESPALHAM SEUS RELATOS.



PÁPRICA



TAFETÁ



As sementes do urucum possuem cores intensas e vibrantes e deixam sua marca por onde passam. O corante avermelhado é utilizado pelos povos originários na aplicação de pintura corporal.



O nome urucum origina-se do tupi que significa “vermelho”. Por causa da sua bela cor e o grande interesse, foi um dos primeiros corantes vegetais a ser comercializado. Encontrado na Amazônia, não é uma exclusividade da nossa floresta por ser uma espécie latino-americana. Com suas sementes é produzido o colorau, um pó corante utilizado na culinária, que se popularizou em várias partes do país, no qual, além da cor, apresenta sabor também.



ROSA-BLUSH

FALAM DO AVISTAMENTO DE UM BOI
QUE TODOS TÊM COMO SAGRADO

da morte retornou à vida



E SUA DANÇA TEM SEMEADO
POR ESSES ARADOS.



Quando retirada a sobrecasca do tronco é extraída sua seiva de cor avermelhada profunda. Conhecida também como sangue-de-dragão, faz jus à sua principal característica.



RUBI



ELE É O BOI-BUMBÁ,
BOI DO POVO, NOSSO MITO,

*Pelas ruas cativa
caboclos, negros e índios,*

EM SUA HONRA SÃO FEITAS TOADAS
QUE O REVERENCIAM
COMO ÍDOLO.






FIGO


BOSSA NOVA



PÓ DE GRAFITE



BOSSA NOVA



◆ CRAJIRU ◆

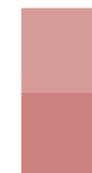
Arrabidaea chica



Suas folhas de coloração verde escura quando cortadas despertam seu corante vermelho rosado de tons leves a intensos. Conhecida também como pariri, é um arbusto com aspecto de cipó rico e conhecido popularmente pelas suas propriedades medicinais.

Figo

Bossa Nova



Prata Bali

Pó de Grafite



Popular pelos inúmeros benefícios medicinais do seu óleo artesanal, suas cascas também apresentam características tintoriais que resultam em uma diversa gama de nuances acinzentadas.



◆ COPAÍBA ◆

Copaifera langsdorffii



PRATA BALI



FIGO



ROSA-BLUSH





CAFÉ COM NATA



CONTAM AINDA DOS ENCANTADOS QUE
EM MEIO À FLORESTA FAZEM MORADA.

TEM CURUPIRA,
COBRA-GRANDE, VITÓRIA-RÉGIA, IARA...
*protegendo todo tipo
de bicho e plantas,
todas sagradas.*



Celebrada como alimento dos deuses, são as suas sementes que oferecem o ingrediente principal. Do pó de cacau, além de receitas saborosas, o corante natural apresenta tons achocolatados e amadeirados.



CAJUZINHO

VEJAM SÓ O CRAJIRU E O URUCUM,
DE FLORES E FRUTOS EM CACHOS...



DECIDIRAM NOS REVERENCIAR,

cuidando de nosso corpo vexado

POR TANTOS MALES QUE
MALTRATAM O POVO JÁ FATIGADO.



Em meio a essa floresta,

TRADIÇÃO É FRUTO DA TERRA
QUE AJUDA A GENTE
A SEGUIR E A SE ORGULHAR.



Rubi

Isadora queria uma transformação prática e barata, que tivesse impacto no ambiente todo, então a cor Rubi deu mais vida à cozinha antiga dos anos 80, deixando o ambiente muito mais convidativo. O vermelho profundo da cor Rubi aguça o paladar, perfeito para uma refeição calorosa e aconchegante.

Produção e Foto: Isadora Attab @eagoraisadora



RUBI

A paleta de cores da Amazônia carrega a força dos vermelhos e laranjas. É equilibrada com um rosa leve e com tons neutros quente e frio. Crie composições inusitadas combinando essas cores entre si.

**urucum**

Tafetã

Páprica

copaiba

Prata Bali

Pó de Grafite

sangra d'água

Rosa-blush

Rubi

crajiru

Figo

Bossa Nova

cacau

Cajuzinho

Café com Nata



CERRADO



MINHA VIOLA CANTA E CHORA
POR ESSE CERRADO
EM QUE TENHO VIVIDO,



MINHA HISTÓRIA NÃO É
DIFERENTE DA DE TANTA
GENTE QUE TEM APRENDIDO,
ser cerrado é ser matreiro



igual Peão de boiadeiro

QUE NA DANÇA DO BOI LOGO
ALINHA O COMPASSO PARA
NÃO CAIR EM DERRADEIRO.



SISAL



LENTILHA



Espécie nativa do cerrado, seu fruto, o pequi, possui uma polpa comestível, de sabor exótico e coloração amarela. Já as suas folhas resultam em tonalidades de verdes suaves a intensos. Planta de grande importância cultural e econômica da região do Cerrado.





CRAVO-DA-ÍNDIA

A VIOLA CAIPIRA EXIGE A BATIDA
DE PALMAS E DE PÉS NO CHÃO,

NO TABLADO FAZ MAIS
QUE BONITO OS QUE DANÇAM
A CATIRA PARA O POVÃO.



CASTANHA PORTUGUESA

O SAPATEADO É FIRME
E A POEIRA SAI DO CHÃO,

O VIOLEIRO COMANDA O
COMPASSO PARA TODO LADO
É SÓ EMPOLGAÇÃO.



Das cascas do jatobazeiro surgem cores de marrons amadeirados. Tonalidades que lembram as típicas cores da paisagem cerradeira, além de criar belas conexões com a terra e o solo fértil.




TAMARINDO



FERRUGEM



Árvore nativa brasileira, as cascas do cajueiro são ricas em tanino, o que resulta em pigmentos sólidos de coloração forte. Popularmente, as cascas também são utilizadas para infusões com finalidade medicinal.



ÁRVORE DOS SONHOS



◆ BARBATIMÃO ◆

Stryphnodendron adstringens



SAIA JUSTA

Conhecido também como barba-de-timão, é popularmente utilizado pelos seus benefícios aos efeitos fitoterápicos. Suas cascas têm ações cicatrizantes utilizadas na medicina popular e também utilizada artesanalmente para o curtimento de couro. Espécie nativa do cerrado, é uma árvore pequena, de caule e ramos tortuosos e revestidos de pouca folhagem.



As cascas de barbatimão resultam em extratos vegetais de cores rosadas que vão de tonalidades leves a intensas. Corante rico em tanino produz cores duradouras e, admiravelmente, adicionando soluções ferrosas à sua mistura é possível obter tonalidades de lilás e roxo.



SISAL



ÁRVORE DOS SONHOS



CASTANHA PORTUGUESA





BODEGA



POR AQUI, EM OUTUBRO SE AVISTA
A RICA FLORADA DO BARBATIMÃO,

**QUE NOS LEMBRA TAMBÉM
QUE É POSSÍVEL CURAR
AS FERIDAS DO NOSSO SERTÃO,**

*nessa mata tem de tudo,
é certo a ela dar atenção.*

DELA SE TIRAM OS REMÉDIOS PARA O MUNDO,
RAIZEIROS AJUDAM EM SUA CONSERVAÇÃO.



Suas sementes são amplamente utilizadas na medicina popular. Sua tintura, quando produzida em um recipiente de ferro, transforma-se em tonalidades de lilás e roxo lembrando suas lindas flores típicas do Cerrado.



GAITA

MINHA VIOLA ASSIM TERMINA
NO PASSO DA DANÇA SOB O CAJUEIRO

★ **QUE APRENDEU A DANÇAR COM
ESSA GENTE OFERTANDO SEU
FRUTO EM SINAL DE RESPEITO** ★

o cerrado é tão profundo,

SUA QUEIMADA DÓI NO PEITO.

E TÃO LOGO QUE PASSA A SECURA,
A VIDA SE CURA DO FOGAREIRO.



CASTANHA PORTUGUESA



Saia Justa

Ferrugem

Castanha Portuguesa

O ateliê, abraçado pelo cerrado, pediu por uma cor em que ele pudesse ficar camuflado. E a escolhida foi a castanha portuguesa, inspirada nos tons do jatobá. Já seu interior, revestido pela junção da cor Saia Justa, de tom rosado, e da cor Ferrugem, de tom terroso, foi um carinho ao cerrado para que ele tomasse seu lugar de direito dentro desse espaço criativo, já que lembram as cores do barbatimão e do cajueiro respectivamente. O equilíbrio entre essas cores não poderia ter ficado mais perfeito! Elas se misturam às minhas estampas que foram desenhadas para marcas de Brasília e às ilustrações criadas para o projeto Brasil em Cores Suvinil + Matricaria. A mesinha e o banco, que trazem ainda mais aconchego para o espaço, são de amigos designers da cidade. Ter toda a riqueza desse nosso cerrado - sementes, plantas, flores, frutos, fauna - emoldurando o ateliê e mesclada a essas cores é uma alegria.

Produção: Daisy Barros @estampasbrasileiras e Karine Gonçalves | Marcelo Motta @marka.studio
Foto: Renata Samarco @renatasamarco
Objetos: Mesinha Quinta @moderno.home, Banco Tião @danielovale, Estampas e Ilustrações @estampasbrasileiras, Cobogó Mão @institutocampana

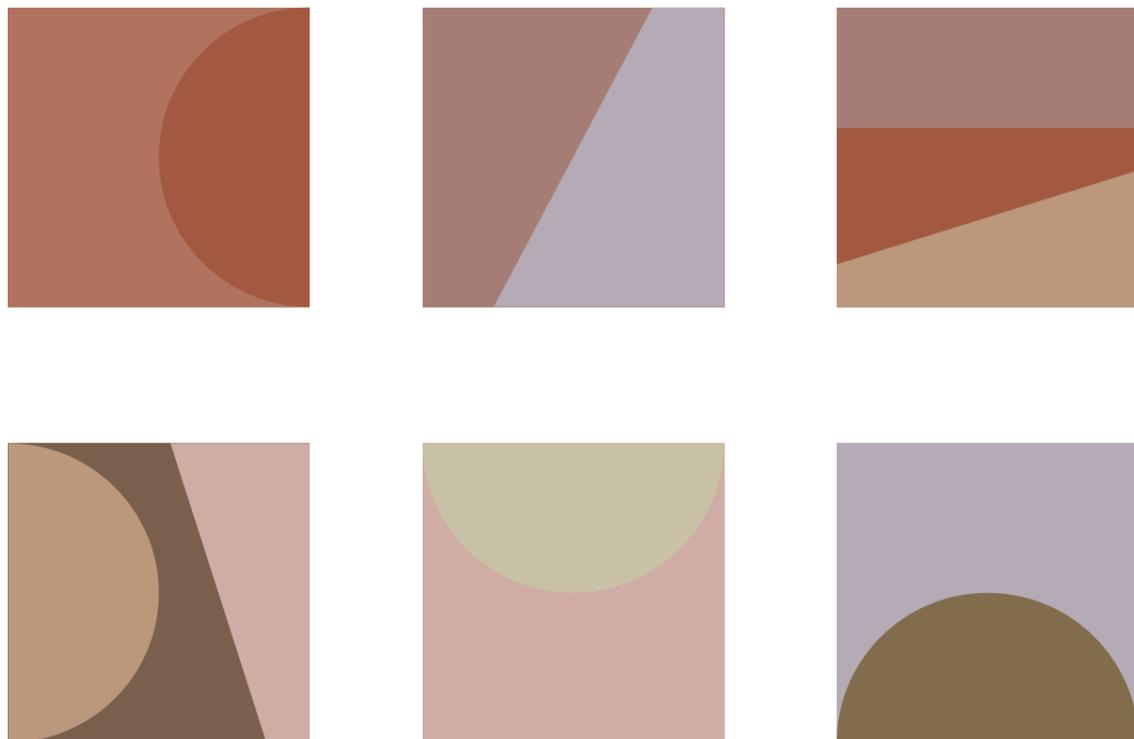


FERRUGEM



SAIA JUSTA

Na paleta de cores do Cerrado os tons neutros são predominantes, porém suas cores são mais pigmentadas, dando a essa neutralidade mais personalidade. As cores do Cerrado são ideais para tingir um ambiente inteiro ou fazer uma combinação em cores opostas, que tal experimentar o tom rosado *Árvore dos Sonhos* com o verde da cor *Sisal*? Um verdadeiro clássico!

**barbatimão**

Árvore dos Sonhos

Saia Justa

pequizeiro

Sisal

Lentilha

sucupira

Bodega

Gaita

cajueiro

Tamarindo

Ferrugem

jatobá

Castanha Portuguesa

Cravo-da-índia



aqui na
CAATINGA



*onde tudo
por um período adormece,*

É POSSÍVEL SE VER A BELEZA
DAS CORES SERTANEJAS

CINTILANDO POR ESSE
SERTÃO TÃO IMENSO
QUE NOS ENVAIDECE.

AS CAATINGAS SÃO DIVERSAS,
ASSIM COMO SUAS CORES.

VAI NO PULSAR DAS CHUVAS
PRA TUDO SE EMBELEZAR
E PRODUIR SEUS SABORES.



CHARRETE



PÃO DE MEL



As folhas da mandioca resultam em corantes de tonalidades que vão de suaves a intensas nos remetendo às cores da terra.



Conhecida como Maniva, as folhas da mandioca têm um papel importante na culinária brasileira. Cultivada em diversas regiões do país, as folhas moídas são utilizadas em pratos típicos e também em farinhas nutritivas.



OURO DO EGITO

★ *E pra te mostrar o quão
esse sertão é colorido,* ★

FALO DA MANDIOCA E DA ROMÃ,
AMBAS DE TONS BELÍSSIMOS.

DAS FOLHAS DA PRIMEIRA
NASCEM TINTURAS QUE
HOMENAGEIAM A TERRA,

*das cascas da segunda,
as que saúdam*

o verdinho do sertão

QUANDO AS PRIMEIRAS GOTAS
DE CHUVA TOCAM O CHÃO.



PIMENTA SÍRIA



FALO ASSIM TÃO ORGULHOSO,
PORQUE DESSA TERRA
CONHEÇO AS RIQUEZAS...

*Dela se tira planta
que enfeita, que se come,
que cura e que se faz*

TINTURA.

NELA TAMBÉM SE VÊ PLANTA
QUE GUARDA ÁGUA,
QUE PERDE FOLHA,
E QUE É ASTUTA,

*porque dorme enquanto
não se tem chuva.*



Cascas de cebola são reluzentes como ouro. Das amarelas habituais às cascas roxas, é possível criar diversas nuances sólidas entre amarelo, mostarda e ocre profundo.



CAMUFLAGEM DO EXÉRCITO



SALGUEIRO



Conhecida como a fruta do amor e da sorte, suas cascas ricas em taninos proporcionam resultados de verdes quentes e frios, além de se transformarem até mesmo em um curioso preto vegetal.



ARGILA VERMELHA



MARFIM NOBRE



◆ FLOR DE SÃO JOÃO ◆

Pyrostegia venusta

A tintura das suas flores resulta em corantes de tonalidades suaves e neutras. Popularmente, também são utilizadas para infusões com finalidade medicinal.

Marfim Nobre

Palmier



Argila Vermelha

Tomate Seco



Conhecido também como tingui ou guaratimbó, essa árvore tem presença marcante. As cascas do seu tronco de cores intensas resultam em pigmentos avermelhados que traduzem as cores do sertão. Suas sementes também são utilizadas na fabricação de sabão artesanal.



◆ TIMBÓ ◆

Magonia pubescens



TOMATE SECO



OURO DO EGITO



MARFIM NOBRE





MARFIM NOBRE

É... O SERTÃO CALA FUNDO NO PEITO.

É TÃO CHEIO DE VIDA:
DAQUELAS QUE NADAM,
RASTEJAM, VOAM

E QUE POR ELA
ANDAM PRODUZINDO
SEU PRÓPRIO ALIMENTO.



MAS, PRA TUDO ISSO VER,
É PRECISO CRIAR OLHOS SENSÍVEIS,
DAQUELES QUE CONSEGUEM ENXERGAR

A BELEZA NAQUILO QUE É SIMPLES.



PALMIER

*E não se admire
se de repente,
depois dessa prosa sincera,*

◆ TU COMEÇARES ◆
A PENSAR DIFERENTE

DESSES QUE TRADUZEM NOSSA TERRA
COMO TERRA DE TRISTEZAS:

DE MATA QUE É SÓ SECA,
DE BICHO QUE É SÓ FOME
E DE SERTANEJO
QUE SÓ SOFRE E REZA

EM DIAS QUE O CONSOMEM.

SERTÃO É...
SER TÃO MAIS!



Flores que avisam que o frio vem chegando, assim como as celebrações de São João. Atraem beija-flores e resultam em tonalidades que lembram a beleza das fibras naturais.



Salgueiro

Argila Vermelha

Ellen e Thiago Cortizo vivem em Lauro de Freitas, na região metropolitana de Salvador, Bahia. Juntos há 7 anos, ela, publicitária, e ele, arquiteto, comungam de gostos parecidos: “A natureza é um dos nossos elos. Ele surfa e eu cultivo a terra. Nos encontramos entre esses dois elementos”, diz a moradora. Outro amor da dupla é Sereia, a cadelinha que aparece com eles no quarto, um dos ambientes escolhidos para passar pela transformação com a cor Argila Vermelha. A sala de jantar ganhou novos ares com o tom Salgueiro. “São ambientes que estavam pintados com cores mais escuras. Escolhemos tons que se encaixam perfeitamente em tudo o que nos rodeia, como uma peça de quebra-cabeça”, afirma Ellen. A moradora conta que sempre foi adepta de uma paleta neutra até o dia em que descobriu a potência da cor. “Você experimenta a sensação de abrir um sorriso involuntário no canto da boca sempre que olha para a parede que ganhou uma cor especial”, verbaliza.

Produção: @ellencortizo @thiago_cortizoo
Foto: @ellencortizo @thiago_cortizoo



ARGILA VERMELHA

As cores sertanejas da Caatinga refletem toda a riqueza dessa região. São tons mais quentes e de caráter aconchegante, explore as combinações entre tons mais intensos com os tons claros, criando ótimos contrastes.



cebola		Ouro do Egito
		Pimenta Síria
flor de são joão		Marfim Nobre
		Palmier
romã		Salgueiro
		Camuflagem do Exército
timbó		Tamarindo
		Tomate Seco
mandioca		Charrete
		Pão de Mel



PANTANAL



NO ALVORECER O ARACUÃ CANTOU
E COM SEU CANTO O PANTANAL ACORDOU
da aroeira se viu o esplendor

DO BATER DE ASAS

QUANDO O SOL A TOCOU.



QUANDO O CAPÃO DE MATO SE ENCHARCOU
ENTÃO SE OUVIU O BERRANTE AO AMANHECER
EM COMITIVA LEVANDO BOIS PARA CONHECER

O PASTO LOGO DEPOIS

DO TEMPORAL

*que é quando as cheias
cruzam o pantanal.*



VENTO GÉLIDO



GRANITO



A maceração de suas folhas exalam aromas frescos e evocam as matas assim como a sua tintura apresenta nuances de bege e quando adicionado a soluções ferrosas incrivelmente se transforma em tons de cinza azulado. Diferentes espécies de eucalipto podem ser encontradas por todo o país.





FAVO DE MEL

PELA PLANÍCIE SE AVENTUROU
O PANTANEIRO NAVEGADOR
QUE VÊ ESTRADAS
NO SEU LABOR

ESTRADAS QUE A ÁGUA JÁ APAGOU.



Das suas raízes adocicadas, pelas quais se produzem xaropes e doces, também é possível extrair corantes naturais de cores amadeiradas e amarronzadas.



TERRA ARADA

LOGO QUE O ENTARDECER SE
ACHEGA AOS OLHOS SEUS
VÊ O CÉU DOURADO SE ESCURECER
OUVE AS VOZES DO DIA A SE RECOLHER
*sob a noite de estrelas,
noite imortal*
QUE MISTÉRIOS GUARDA
PELO PANTANAL.



HENA



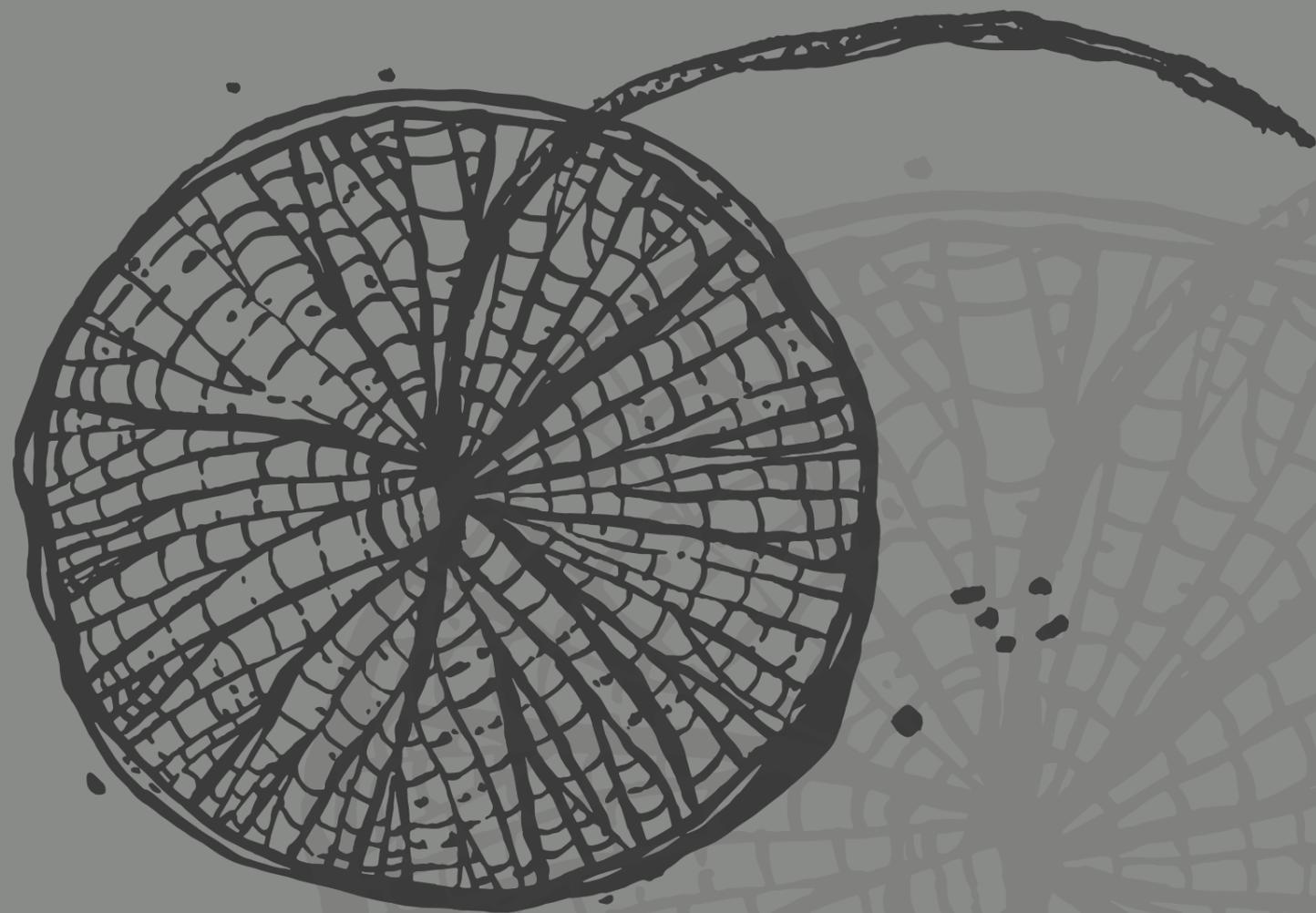
BORDÔ



Aroeira-vermelha ou aroeira-pimenteira são seus nomes populares. Mesmo com folhas aromáticas e pimentas doces, são das suas cascas que se extrai corantes com tons de rosas e vermelhos terrosos.



NANQUIM



◆ VITÓRIA RÉGIA ◆
Victoria amazonica



PATATIVA

Ela produz a maior flor das Américas e, para além de uma planta aquática bastante vista como ornamento para rios e lagos como ícone da região amazônica e pantaneira, tem grande valor nutricional. Hoje, considerada como uma PANC, quase todas as partes dessa planta podem ser consumidas na alimentação.



Das suas raízes é possível extrair um suco de cor escura, popularmente utilizado pelos povos originários como tintura preta para os cabelos.



FAVO DE MEL



VENTO GÉLIDO



HENA





CAULE



DO RIO PARAGUAI O TUIUIÚ VOOU

*pousou na imburana
cheia de flor*

AO LONGE O BOIADEIRO
LOGO AVISTOU

**O PÁSSARO FORTE,
HÁBIL VOADOR.**



Espécie brasileira, suas cascas lisas e finas de cor laranja-acinzentada produzem corantes de cores terrosas entre beges e marrons. Popularmente, suas cascas também são utilizadas para infusões com propriedades medicinais.



SÂNDALO



E MAIS UM DIA NASCE PRA SE VIVER

**PRA OLHAR O AGUAPÉ
DOS RIOS FLORESCER**

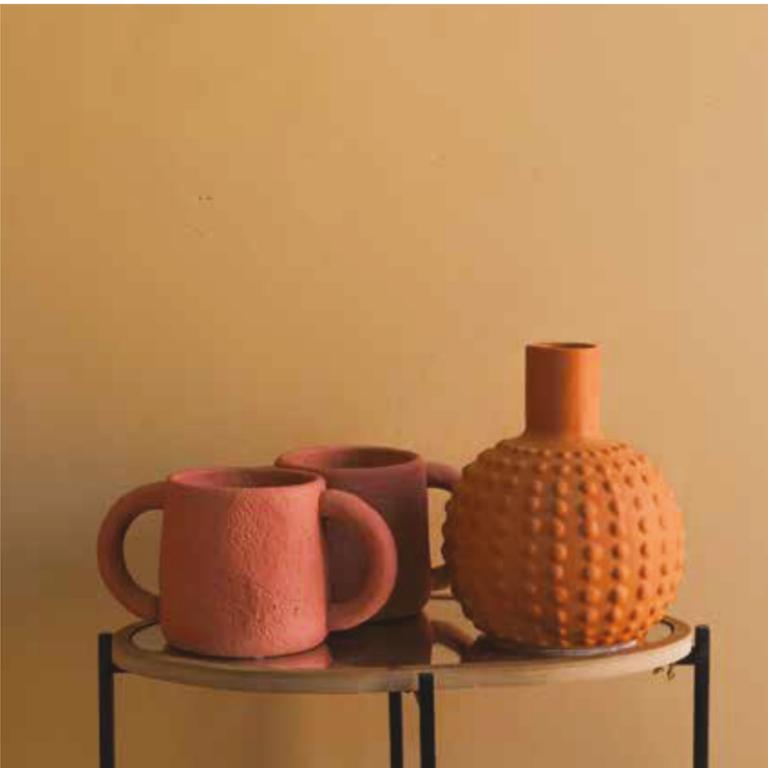
O REVOAR DE ARARAS
SOB O CLARÃO DO SOL

*é o mesmo sol que
na dança das ondas, dança fluvial*

SE ALEGRA COM A CHALANA

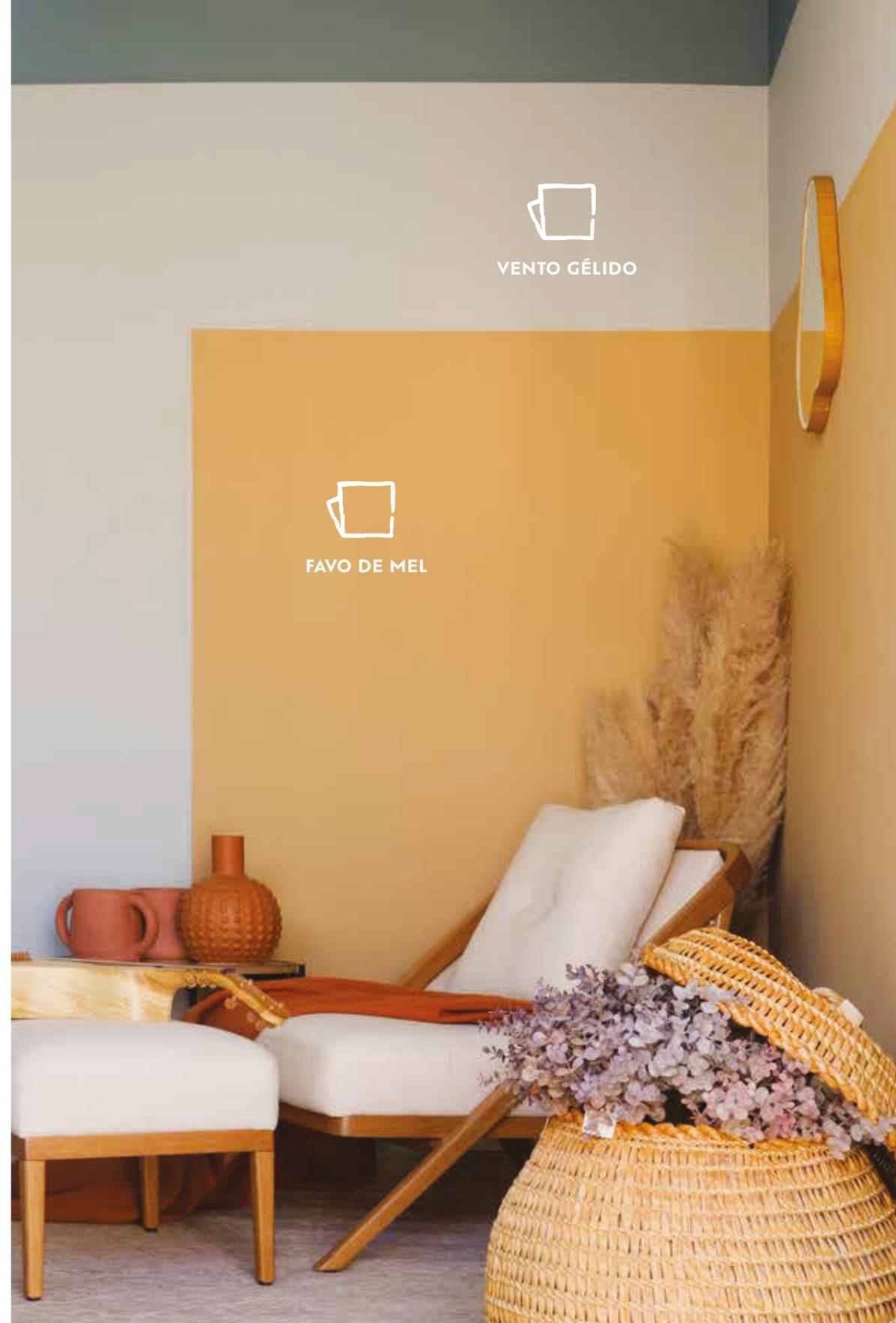
CRUZANDO O PANTANAL.





O espaço criado pela OHMA, para a família de mãe e filho nascidos em Cuiabá, vem atrelado a vivências e a cultura mato-grossense, com cores que expressam as riquezas presente no local, o barro, o sol, as águas, a fauna e flora. A junção da cor Favo de Mel, que é um tom terroso com as cores Vento Gélido e Granito de tons mais frios trazem a sensação de conforto, solidez e bem-estar.

Produção: @ohmadesign
Foto: Rodolfo Luiz @rodo.br
Objetos: @moveisduzzi, e @degrade.tecidos



Na paleta do Pantanal temos tons mais escuros, desde os vermelhos mais bordô e os cinzas acromáticos. São cores neutras, que fazem combinações sofisticadas e atemporais.



eucalipto



alcaçuz



vitória-régia



aroeira



imburana





MATA ATLÂNTICA ★



A MATA ATLÂNTICA É MUITO RARA
VALIOSA E SECULAR
DO SUL CHEGA AO NORDESTE
PERCORRENDO À BEIRA-MAR

ela é terra de araucárias

TÃO LENDÁRIAS COMO
SUA HISTÓRIA ALÉM-MAR.





DOCE DE CAJÁ



SEQUILHO



Curiosamente, a cor verde das folhas da mangueira se transformam em belos tons de amarelos lembrando sua doce polpa quando passam por processos de extração combinados com sais metálicos.





POEIRA LUNAR



LÁ NO SUL TEM AS CATARATAS
QUE A TERRA VEM BANHAR
 PELO CÉU EM AZUL CELESTE
GRALHAS VOAM A SEMEAR
 EM MARÇO FLOREIAM MACELAS
que gostam de nas casas
tudo aromatizar.



Além de saboroso, esse fruto pode nos remeter até mesmo a memórias afetivas da infância junto ao pé de jaboticaba. Suas cascas vão além e resultam em tons suaves de lilás como uma doce memória.



SEMENTE DE JATOBÁ

NO SUDESTE AOS PÉS DO CRISTO

A MATA CAMPEIA SOBRE O MAR
NELA UM GIGANTE EM PEDRA VIVE
 A GUANABARA A VIGIAR
HOMENS DANÇAM AS CIRANDAS
 ★ *com mulheres de saias* ★
coloridas a rodopiar.



GOIABADA



UVA-RUBI



Pau-brasil é um dos nomes populares desta espécie nativa da mata Atlântica. Alguns historiadores acreditam que o nome “brasil” deriva do termo “brasa”, pois a cor vermelha do seu tronco e a resina avermelhada lembram o fogo.



GOIABADA



CERRADO



◆ PAU BRASIL ◆

Paubrasilia echinata

Árvore nativa da floresta tropical brasileira, das suas serragens são extraídos ricos pigmentos de tons avermelhados intensos. Material tintório de grande importância na história do país e muito apreciada por outros continentes.

Uva-Rubi



Goiabada



Cerrado

Olho de Tigre



Conhecida também como macela ou macelinha, o preparo da tintura com suas flores aromáticas resulta em tons e cores levemente verdes amarronzadas e reluzentes dourados.



◆ MACELA ◆

Achyrocline satureioides



DOCE DE CAJÁ



HEMATITA BRUTA



CERRADO





ESCURIDÃO



NO NORDESTE A FLORESTA
SOBREVIVE A COSTEAR
É PRECIOSA PARA AS AVES
que vivem sempre a retornar

O POVO EM SUAS FESTAS
 DANÇA O FANDANGO

PARA OS MARUJOS HOMENAGEAR.



O feijão é um dos pratos mais consumidos pelo brasileiro e, além de nutritivo, o feijão-preto quando de molho já apresenta suas nuances azuladas profundas.



HEMATITA BRUTA

ESSA MATA AINDA ABRIGA
 ESPÉCIES QUE SÓ EXISTEM NELA



TEM A ONÇA,
TEM O MICO-LEÃO



e o pau-brasil
é mais uma delas

SE A FLORESTA É NOSSA VIDA,

A VIDA PRECISA PROSPERAR NELA.

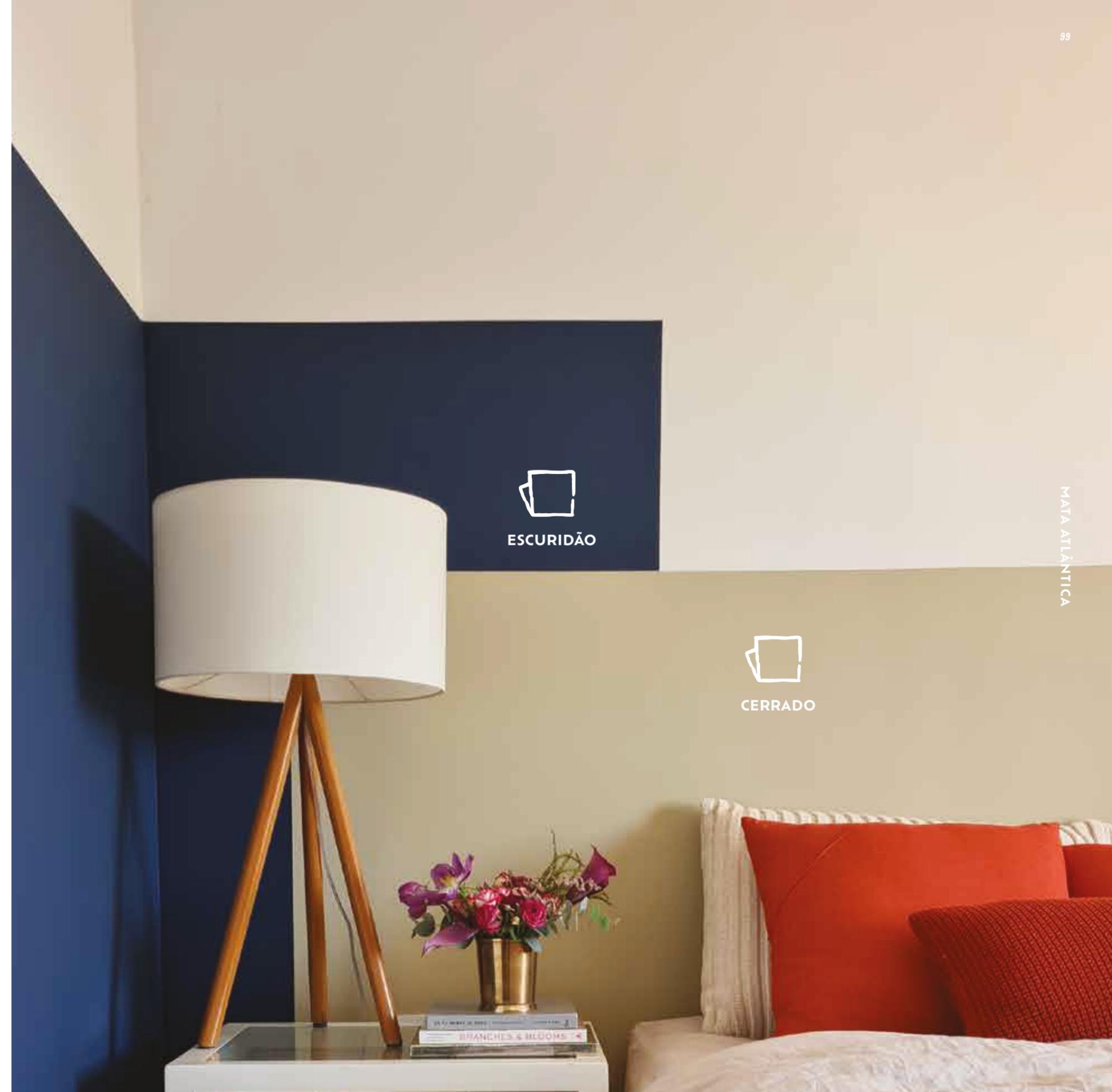


Cerrado

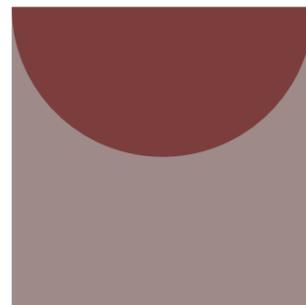
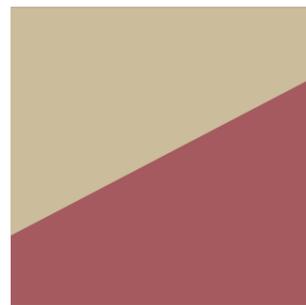
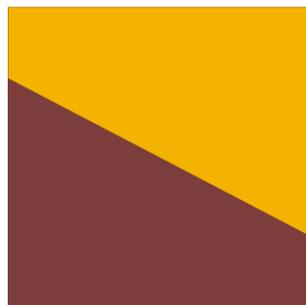
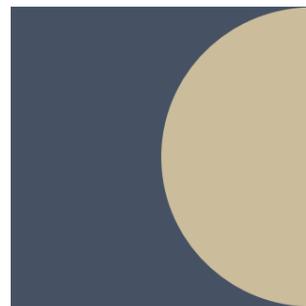
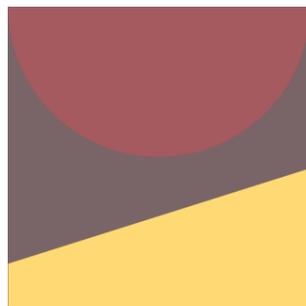
Escuridão

A designer floral carioca Diennis Xavier, do Studio Magnólia Design Floral, tem uma relação íntima com flores e plantas. “Elas trazem cor, alegria e boas energias aos ambientes. Não vivo sem!”, diz ela. Em seu quarto, onde gosta de passar muitas horas lendo, Diennis abriu mão das paredes brancas a fim de experimentar as cores Cerrado e Escuridão. Para essas escolhas, a designer floral contou com o auxílio da amiga decoradora Allison Cerqueira Barreto, do Studio Ar Design. “Amei demais o resultado. As cores trouxeram aconchego e deixaram o ambiente mais moderno, elegante”, completa a moradora que adora cinema, literatura e filosofia.

Produção: Allison Cerqueira Barreto @studioardesign
Foto: @studiomagnoliadesignfloral



A paleta da Mata Atlântica abraça a diversidade de tons, assim como sua vasta região. Faça combinações ousadas, sem medo de errar, a ideia aqui é fugir do óbvio e se inspirar!



mangueira



Sequilho

Doce de Cajá

jabuticabeira



Poeira Lunar

Semente de Jatobá

macela



Cerrado

Olho de Tigre

feijão preto



Hematita Bruta

Escuridão

pau-brasil



Uva-rubi

Goiabada



PAMPA



PELOS CAMPOS DESSE PAMPA
DE HORIZONTE LARGO
A PERDER DE VISTA
A PAISAGEM VERDEJANTE
DAS PLANÍCIES É QUEM GUIA

OS GINETES PELA COXILHA



E CEDINHO, ASSIM QUE
O SOL SE LEVANTA,

É BONITO DE VER,
POR TODOS OS LADOS
DA ESTÂNCIA,

o sobrevoos dos quero-queiros

CANTANDO PELAS CAMPINAS



CHEIRO-VERDE



TEMPERO SÍRIO



Folhas e talos desidratados e moídos de erva-mate resultam em tinturas de cores esverdeadas claras e vibrantes.



Também conhecida como congonha, a erva-mate é uma árvore considerada símbolo do Rio Grande do Sul. Seu chá, considerado como uma bebida estimulante e digestiva, é consumido como mate, tereré ou chimarrão. Suas cores nos conectam com saberes populares e tradicionalismos da região Sul do país.



MARMELADA



QUANDO A TROPILHA COMEÇA
E OS CAVALOS CRIoulos
SE COLOCAM EM LINHA

CADA CAVALEIRO
PODE ESCOLHER AQUELE

QUE VAI ENCILHAR PARA
O PASTOREIO DO DIA



Suas cascas ricas em tanino foram bastante utilizadas antigamente em curtumes artesanais. Sua tintura apresenta tons terrosos entre laranjas e vermelhos queimados que relembram a cor do barro e da terra argilosa.



GRUTA

CAVALO CRIouLO
PELO PAMPA É SÍMBOLO

★ DE FORÇA, ★
DE GARRA,
DE LIDA

*rompe campos,
planaltos e charcos*

NA SECURA DO SOL ARDENTE
OU NO INVERNO QUE SE ANUNCIA



A semente da araucária, o conhecido pinhão, é comestível e muito procurada por diversas espécies de animais durante o inverno. Suas cascas quando cozidas liberam uma tintura de cor rosada e quando adicionadas a soluções ferrosas resultam em tons de violeta-queimado.



TALISMÃ



VERMELHO-VENEZIANO



REDE DE DORMIR



◆ CARQUEJA ◆
Baccharis trimera



FIGUEIRA



Com suas folhas é possível obter nuances desde amarelos suaves até verdes amarelados ou escuros, e ainda acinzentados. Planta medicinal originária do Brasil, seu tônico amargo é conhecido popularmente por espantar o desânimo e dar energia para realizações.



CHEIRO-VERDE



GRUTA



FIGUEIRA





CAPOEIRA



E QUANDO O MINUANO SOPRA



**PASSANDO UIVANTE
POR SANGAS,
PINHEIROS E TAIPAS**

*regado a muita
música e tradição*

EM VOLTA DO FOGO DE CHÃO

**O POVO GAÚCHO PARTILHA
O MATE E A BOA GAITA**



COGUMELO SHITAKE



**É UMA GENTE ORGULHOSA
DE SUA HISTÓRIA**

**E DO SEU CHÃO DE
LUTA E DE LIDA**

*carregam
envaidecidos
no peito
suas tradições*

**ELAS SÃO O ESTEIO
DE SUAS VIDAS.**

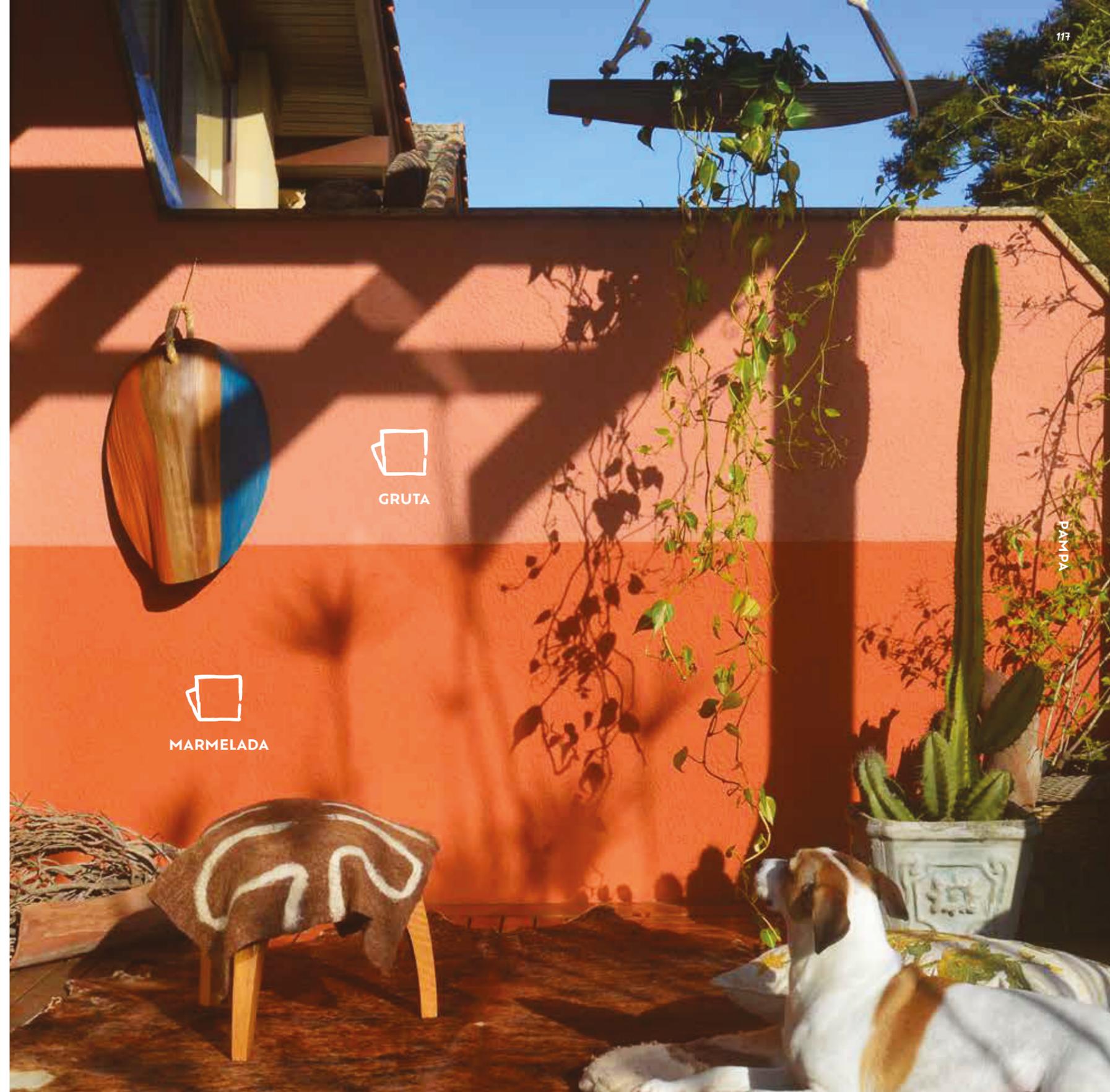


Uma das espécies florestais mais plantadas no Brasil, também é utilizada como matéria-prima para tanino e celulose. O extrato das cascas do seu tronco resulta em cores amarronzadas e dependendo da sua concentração é possível obter nuances avermelhadas também.



A designer Márcia Valadão, criadora da marca Designacional, vive em Porto Alegre há mais de 30 anos. Desde a infância, sempre se conectou ao campo, onde brincava com tabatinga nos riachos. A memória afetiva da terra vermelha de sua cidade natal Palmeira das Missões a fez escolher a cor Marmelada para pintar a meia parede inferior da varanda, o seu local preferido da casa, onde relaxa, toma sol e chimarrão e assiste ao pôr-do-sol no Rio Guaíba. Sempre que viaja para a fazenda de seus pais, na fronteira com o Uruguai, Marcia colhe cascas, fungos e raízes para produzir peças únicas. Sua arte é feita a partir da observação da natureza, por isso a composição das cores Gruta e Marmelada tem essa vibração que contrasta com o céu azul e o verde das árvores. “O sol, quando se põe, traz essa luz dourada sobre as cores na parede que me reconecta às minhas origens. É maravilhoso!”

Produção e Foto: @marciavaladao
Objetos @designacional

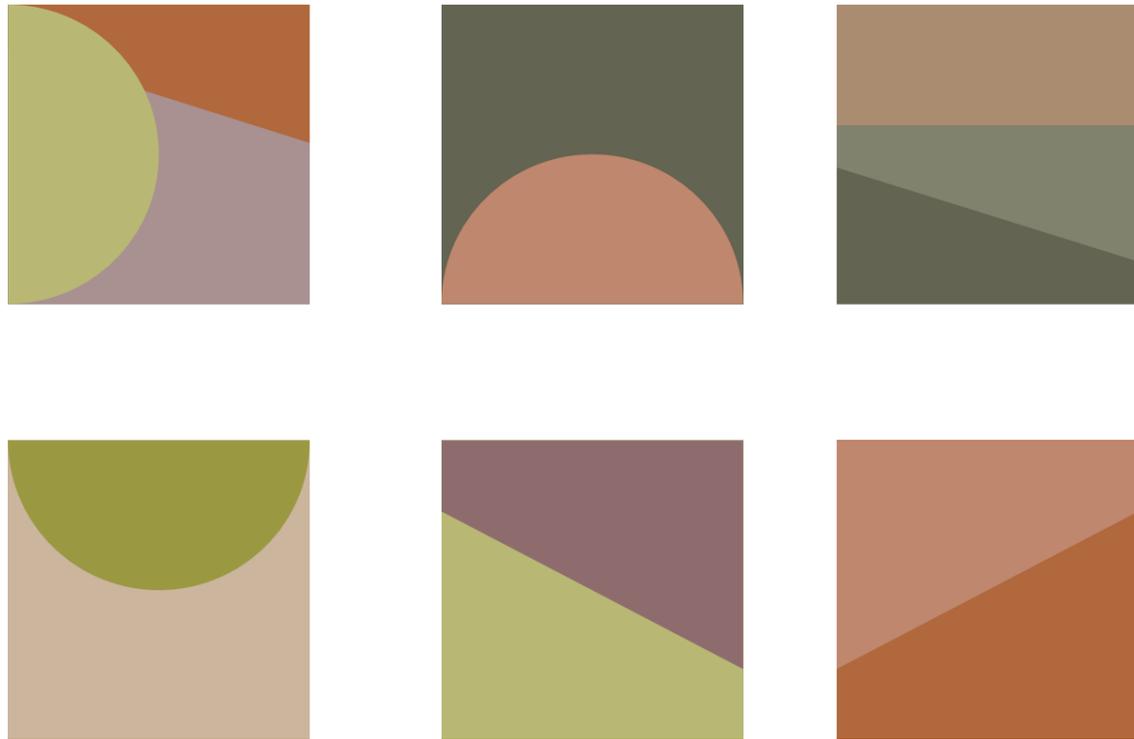


GRUTA



MARMELADA

No Pampa, a paleta de cores parece exalar o cheiro do campo. Os tons de verde são abraçados pelos laranjas terrosos, criando uma ótima combinação inspirada na natureza. E, porque não, ousar um pouco mais, combinando a cor Cheiro-Verde com o tom mais avioletado do vermelho-veneziando? Você pode se surpreender!



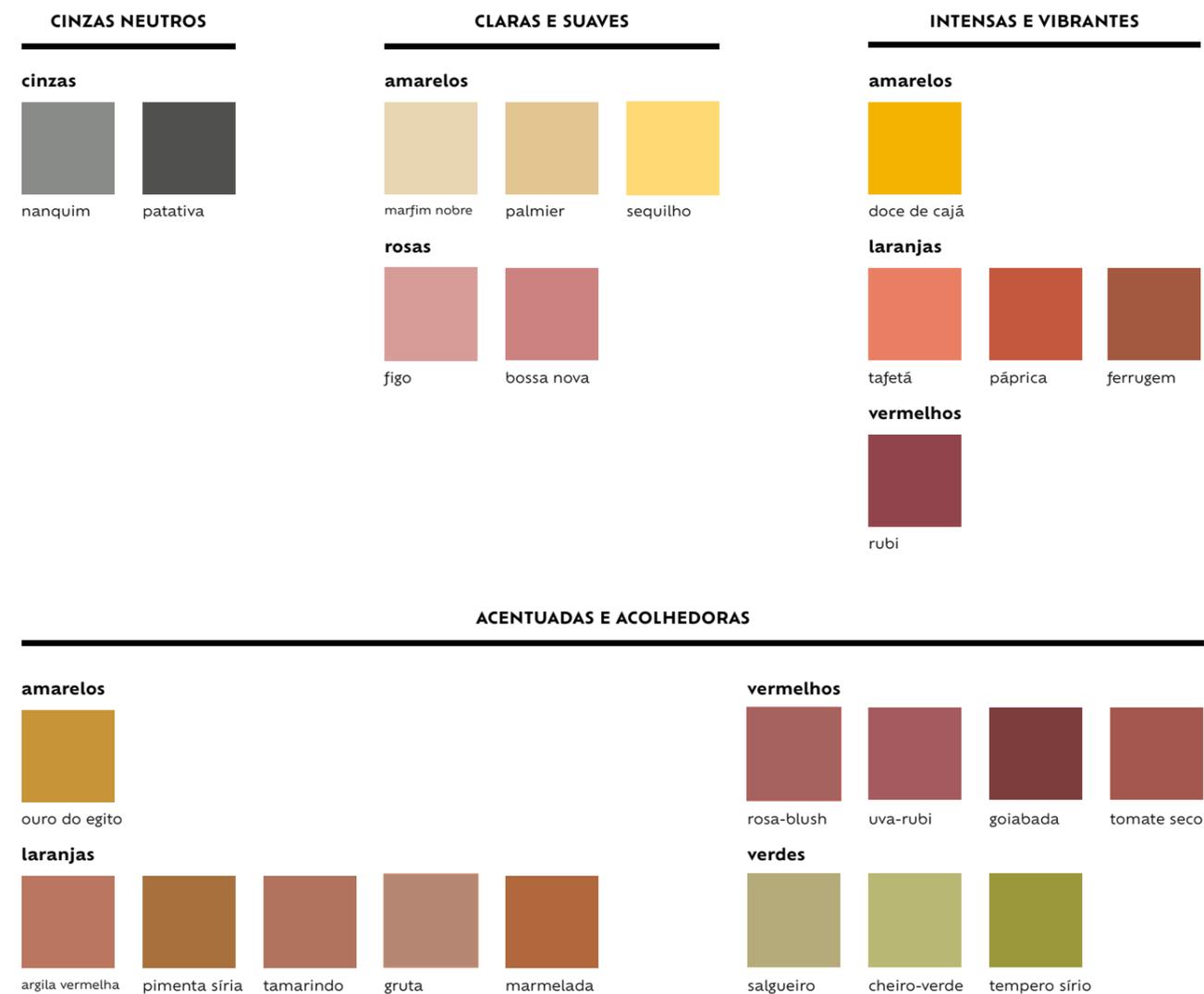
erva-mate		Cheiro-verde
		Tempero Sírio
angico		Gruta
		Marmelada
carqueja		Rede de Dormir
		Figueira
araucária		Talismã
		Vermelho-veneziانو
acácia negra		Capoeira
		Cogumelo Shitake

As paletas do Brasil em Cores, que celebra os nossos 60 anos de história, são um convite a mergulhar nos territórios brasileiros, uma história contada a partir da perspectiva da riqueza de sua diversidade. Transformada em cores, são capazes de resgatar memórias, levar essência para o olhar e para os ambientes que irão colorir.

As paletas do Brasil em Cores são um convite para ir além e redescobrir suas raízes através dessas tonalidades.



As cores podem ser categorizadas por suas matizes. Porém, mais importante que isso é a sensação que elas passam. Conheça abaixo a paleta da Coleção Brasil em Cores ordenadas por suas famílias de sensações de acordo com o nosso novo leque de cores:



As cores apresentadas nesse catálogo, sendo paleta de cores e fotos podem sofrer alteração por se tratar de uma impressão em papel e/ou visualizadas de forma digital. Consulte as cores indicadas em uma das ferramentas da Suvinil: Leque de Cores ou Teste sua Cor - versões tinta ou adesivo. Lembre-se que a cor final aplicada pode variar dependendo da luminosidade, por isso importante testar a cor no seu ambiente antes de pintá-lo.



**PESQUISA, CONCEITO E
DIREÇÃO CRIATIVA**

MATTRICARIA | Pesquisa da Flora Tintorial Brasileiral | @mattricaria
Maibe Marocco | @maibemarocco

ASSISTENTE DE PESQUISA

Dulce do Lago | @dulce.lago.7
Camilla Helen | @camillahelen

TEXTO

Julia Anadam | @julia.anadam
Alessandra Lima | @alessandralima.redatora

PROJETO GRÁFICO

Raquel Chaves | @chavesraquel

ILUSTRAÇÕES

Daisy Barros | @estampasbrasileiras

CONSULTORIA CORES SUVINIL

Sylvia Gracia | @sylgracia
Michell Lott | @lottlott

FOTOS TERRITÓRIOS & PESQUISA

Thamires Santiago | @sundayslices

PRODUÇÃO FOTOGRÁFICA TERRITÓRIOS

Maibe Marocco | @mattricaria
Thamires Santiago | @sundayslices

FOTOS AMBIENTES

Casa & Jardim | @casaejardim

REVISÃO

Carlos Brant Junior | @mc_carlosbrantjr



+



MATTRICARIA